

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL - CMADS**

**REQUERIMENTO Nº DE 2023
(Do Sr. Fernando Mineiro)**

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CMADS, para que seja debatido e formulado medidas a serem adotadas perante o cenário de severa seca que irá incidir sobre o Nordeste brasileiro no primeiro semestre de 2024.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, a realização de reunião de Audiência Pública para que seja discutido o tema: Seca e crise ambiental e social no Nordeste em 2024. Previsões, gravidade e respostas do Parlamento.

Solicito convidar representações dos seguintes órgãos e instituições:

1. Casa Civil da Presidência da República;
2. Consórcio de governadores do Nordeste;
3. CEMADEN/MCTI - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação;
4. ASA – Articulação do Semiárido;
5. Embrapa Semiárido;
6. Confederação Nacional dos Municípios;
7. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.

JUSTIFICATIVA

As últimas semanas foram marcadas pela ampla repercussão na mídia e na opinião pública dos fenômenos climáticos que assolam o país, notadamente, as temperaturas bem acima da média para o



período na maioria dos estados, a volta de temporais e inundações no sul do país e o alerta da comunidade científica sobre um excepcional período de seca no Nordeste entre os meses de fevereiro e maio de 2024.

O alerta da seca anormal no Nordeste, por estar prevista para acontecer durante o período de chuvas na região, foi dado pelo climatologista Carlos Nobre e ganhou destaque em vários veículos de comunicação¹.

De acordo com as informações divulgadas, a previsão é consenso na comunidade científica, que cobra dos governos federal e estaduais políticas públicas emergenciais para atender a população do semiárido nordestino e mitigar prejuízos econômicos, principalmente na produção agropecuária².

"Estamos avisando com meses de antecedência para que os governos se preparem e mantenham monitoramento contínuo", alertou o físico, meteorologista e membro da Academia Brasileira de Ciência (ABC), José Marengo. Segundo estudos, as temperaturas no Norte e no Nordeste podem ficar entre 0,5°C e 2,5°C acima da média no ano que vem³.

Como explicam os cientistas, essa situação de extremos ambientais, chuvas intensas, ciclones e inundações, por um lado, e secas severas, com intensidade e padrão distintos do observado em períodos anteriores, decorre da combinação de fenômenos com "El Niño" e o aquecimento global, agravados pelas ações antrópicas relacionadas às emissões de gases do efeito estufa.

No contexto da presente solicitação, mais do que discutir os aspectos científicos associados à crise climática-ambiental, importa acolher e levar a sério o alerta feito, mobilizando e debatendo em todas as instâncias do poder público, e com a sociedade em geral, as consequências da seca e as medidas necessárias para mitigar seus efeitos sobre a população, especialmente dos grupos mais vulneráveis.

1 <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/11/6656535-el-nino-promete-estiagem-severa-no-nordeste-em-2024-entenda.html>
<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/11/17/nordeste-tera-seca-muito-forte-em-2024-preve-carlos-nobre.ghtml>

<https://www.brasil247.com/entrevistas/carlos-nobre-preve-forte-seca-no-nordeste-em-2024-risco-gigantesco>

2 <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/11/6656535-el-nino-promete-estiagem-severa-no-nordeste-em-2024-entenda.html>

3 <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/11/6656535-el-nino-promete-estiagem-severa-no-nordeste-em-2024-entenda.html>



Em efeito, a preocupação e a relação entre vulnerabilidade e desastres naturais está presente na própria iniciativa da criação do CEMADEN/MCTI - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, que aborda o problema nos seguintes termos:

O homem vem intensificando alterações no meio ambiente a fim de moldar o meio físico às suas necessidades e aos seus usos. Tais alterações provocam perturbações no equilíbrio dos sistemas naturais, resultando em situações de vulnerabilidade que podem provocar desastres. **No Brasil, a ocorrência e a intensidade dos desastres naturais dependem mais do grau de vulnerabilidade das comunidades afetadas do que da magnitude dos eventos adversos** (grifo nosso)⁴.

Em linha com essa abordagem, entendemos que a adoção de medidas e providências com foco na vulnerabilidade dos grupos sociais à seca prenunciada deve mobilizar e articular o poder público e a sociedade para o inevitável quadro de crise. Se em períodos de normalidade climática o Nordeste já enfrenta o desafio da convivência com o semiárido, tanto no meio rural quanto urbano, agora com o agravamento da seca o esforço necessário para evitar a falta de alimentos, água potável, atendimento à saúde, bem como para garantir trabalho e renda para a população é ainda maior.

Cientes de que o governo federal, assim como os governos estaduais e municipais, estão atentos e ativos na formulação de medidas que o cenário exige, entendemos ser fundamental que o parlamento busque o alinhamento com o poder executivo em todos os níveis, da mesma forma que amplie o diálogo com a sociedade civil, movimentos sociais e setor empresarial, para somar esforços políticos, financeiros, de informação e organização, com vistas a gerar convergências e sinergias, criando um espaço institucional de cooperação entre as partes.

É com essa finalidade que propomos o presente requerimento, buscando contemplar os principais atores com capacidade de formularem proposições estratégicas, notadamente ao que se refere o papel do Congresso Nacional e às demandas a serem endereçadas ao Executivo.

Convém considerar o momento de elaboração e aprovação da LOA 2024, pela intrínseca correspondência que tem com as respostas

4 <http://www2.cemaden.gov.br/historico-da-criacao-do-cemaden/>



ao problema em tela, como oportunidade de debater a situação sem mais demora, razão pela qual contamos com a sensibilidade dos pares para a imediata aprovação e realização da audiência solicitada.

Sala das comissões, em de de 2023

FERNANDO MINEIRO
DEPUTADO FEDERAL
PT/RN

